

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE A LITERATURA

Andrea Cerqueira Barreto*
Vânia Jesus dos Santos Oliveira**
Noelma Miranda de Brio***
Macedo de Almeida Marcelo****

O humano em toda a sua existência procura tratamentos alternativos e complementares através da utilização de plantas medicinais, desde a antiguidade até aos dias atuais, para fins terapêuticos, por meio do conhecimento empírico transmitido de geração em geração. Nesse contexto, foi instituída, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, por meio do Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006, lançado pelo Ministério da Saúde, com principal objetivo de assegurar o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar na literatura a utilização de plantas medicinais e fitoterápica no contexto da Atenção Básica à Saúde (ABS). Quanto à metodologia adotada, trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada através da seleção de artigos disponíveis na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) por meio dos seguintes descritores: atenção primária à saúde, plantas medicinais, fitoterápicos. O Critério de inclusão: foram artigos em português e inglês, com arquivos completos, entre o período 2013 a 2017. Após a aplicação dos critérios de inclusão um total de seis (06) artigos foram selecionados para análise. A análise desses estudos permitiu concluir que a população utiliza as plantas medicinais como medida terapêutica para diversas doenças e agravos à saúde, dentre as principais doenças e sintomas tratadas com plantas medicinais foram: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), gripe, doenças bucais, bronquite, laringite, amigdalite. Nesse sentido, a recomendação da utilização de plantas medicinais e fitoterápica pelos profissionais de saúde na APS e adesão dos pacientes ao uso, como práticas alternativas e complementares desempenham papéis vitais na promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças e agravos, além de gerar o enlace entre o conhecimento popular e o científico.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Fitoterápicos. Plantas Medicinais.

* Graduada em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza–FAMAM e Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza–FAMAM. E-mail: dheaandreabarreto@yahoo.com.br

**Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Professora da Faculdade Maria Milza - FAMAM. E-mail: vania79br@yahoo.com.br

***Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br

****Enfermeiro pela Faculdade Maria Milza–FAMAM. E-mail: marceloma23@hotmail.com